Título do Projeto: MONITORAMENTO E RASTREABILIDADE DE MATERIAL DE CONSUMO HOSPITALAR Nome: Kleber Soares

São Carlos, abril de 2016

Sumário

desumo:	. 3
Palavras-Chave:	. 3
ntrodução	. 4
Objetivos Gerais	. 4
Objetivos Específicos	. 4
Naterial, Sujeitos e Métodos	. 5
Resultados esperados	. 5
Cronograma Planejado	. 5
Referências Bibliográficas	

Resumo:
Palavras-Chave:
Material Hospitalar, Monitoramento, Rastreabilidade

Introdução

Segundo estudos da Associação Americana de Hospitais, demonstrado pelo o Institute of Medicine (IOM) em seu relatório To Err is Human, 1999, anualmente de 44.000 a 98.000 pessoas morrem devido a erros médicos e cerca de 7.000 unicamente por erros de medicação, dentro ou fora de hospitais. [1] A partir da divulgação deste relatório o tema segurança do paciente ganhou extrema relevância aonde pesquisas demonstraram que o evento adverso (Evento adverso é definido como lesão ou dano não intencional que resulta em incapacidade ou disfunção, temporária ou permanente e/ou prolongamento de tempo de permanência ou morte como consequência do cuidado prestado. O que caracteriza o evento adverso é o fato do dano ou lesão ter sido causado pelo cuidado prestado na organização de saúde e não por ser decorrente da evolução da doença de base)[2] foi a causa de morte em 100 mil pessoas a cada ano nos Estados Unidos da America.

Em um ambiente hospitalar aonde é necessária a internação do paciente para tratamento e acompanhamento do seu estado clinico, são necessárias providencias para humanizar o atendimento e prevenção do evento adverso. Entre elas podemos citar o controle da medicação prescrita pelo corpo clinico e também a monitoração da dieta receitada pela equipe de nutrição.

Essa prestação de serviço de saúde impõe aos gestores hospitalares a busca de melhores práticas para a administração e o gerenciamento desse material de consumo hospitalar. As boas práticas de gestão requerem que nas unidades hospitalares se tenha controle de todos os materiais de consumo empregados no cuidado com os pacientes.

Atualmente no HU UFSCar todo o controle sobre os materiais hospitalares é realizado manualmente não existindo a identificação e nem a rastreabilidade do que é consumido pelos pacientes, não existe a garantia que determinada medicação ou refeição foi aplicada de acordo com o previsto.

Objetivos Gerais

Estudar tecnologias e desenvolver uma ferramenta de baixo custo para monitorar e rastrear o consumo de materiais hospitalares.

Objetivos Específicos

Projetar uma solução aonde seja possível identificar o tipo de material hospitalar a ser consumido por um paciente internado;

Monitorar o uso desses materiais hospitalares;

Prover uma rastreabilidade através de microlocalização dos materiais consumidos.

Material, Sujeitos e Métodos

Os materiais utilizados serão dispositivos de hardware programáveis como arduinos e seus dispositivos acessórios, como placas bluetooth, placas leitoras de RFID e de rede sem fio. Serão utilizados minicomputadores com suporte a execução de sistemas operacionais, como o raspberry pi e seus acessórios de comunicação. Também serão utilizadas etiquetas de RFID e geradores e leitores de códigos de barra.

Para execução do projeto será necessária a participação de grupos de médicos, enfermeiros e técnicos em enfermagem para realizarem os testes dos protótipos funcionais e validação da solução desenvolvida.

O método utilizado será o estudo de soluções viáveis e construção de protótipos funcionais que atendam o processo de atendimento descrito neste documento e, após, a coleta de dados para a validação da solução.

Resultados esperados

Com este projeto espera-se construir um sistema de microlocalização para monitoramento dos materiais hospitalares aonde seja possível, analisar, controlar e rastrear todo o consumo destes.

Cronograma Planejado

Referências Bibliográficas

[1] https://www.nationalacademies.org/hmd/~/media/Files/Report%20Files/1999/To-Err-is-Human/To%20Err%20is%20Human%201999%20%20report%20brief.pdf

[2] MENDES, W.; TRAVASSOS, C.; MARTINS, M.; MARQUES, P.M. Adaptação dos instrumentos de avaliação de eventos adversos para uso em hospitais brasileiros. **Rev Bras Epidemiol**,v. 11, n. 1, p. 55-66,2008.